



Atendimento da Gestante na da Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil Pinhais



MUNICÍPIO DE PINHAIS
Secretaria Municipal de Saúde
Assistência à Saúde – DEASS





AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

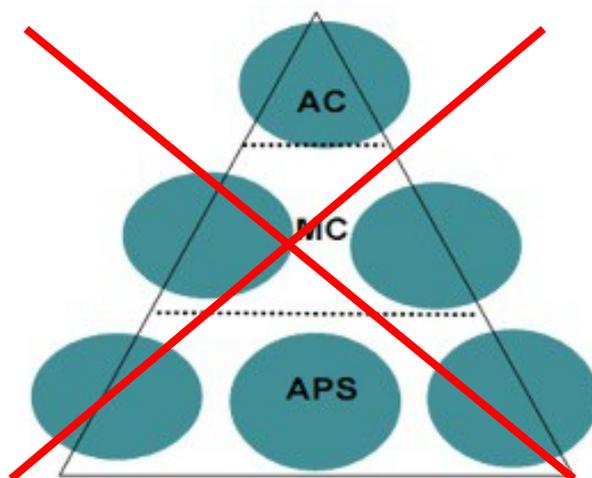
- ✓ Atenção obstétrica e neonatal (**Rede Cegonha**) Pré-natal de qualidade; gestante não perambula; parto e nascimento seguros; direito a acompanhante e segmento.
- ✓ A **Rede Mãe Paranaense** propõe a organização da atenção maternoinfantil nas ações do pré-natal e puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.



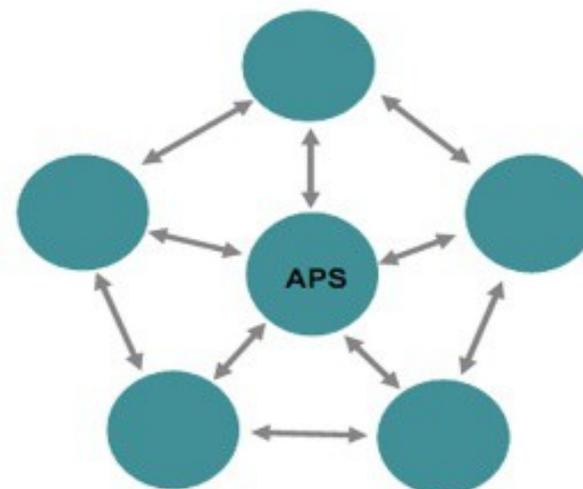


Redes de Atenção à Saúde (RAS)

SISTEMA FRAGMENTADO E HIERARQUIZADO



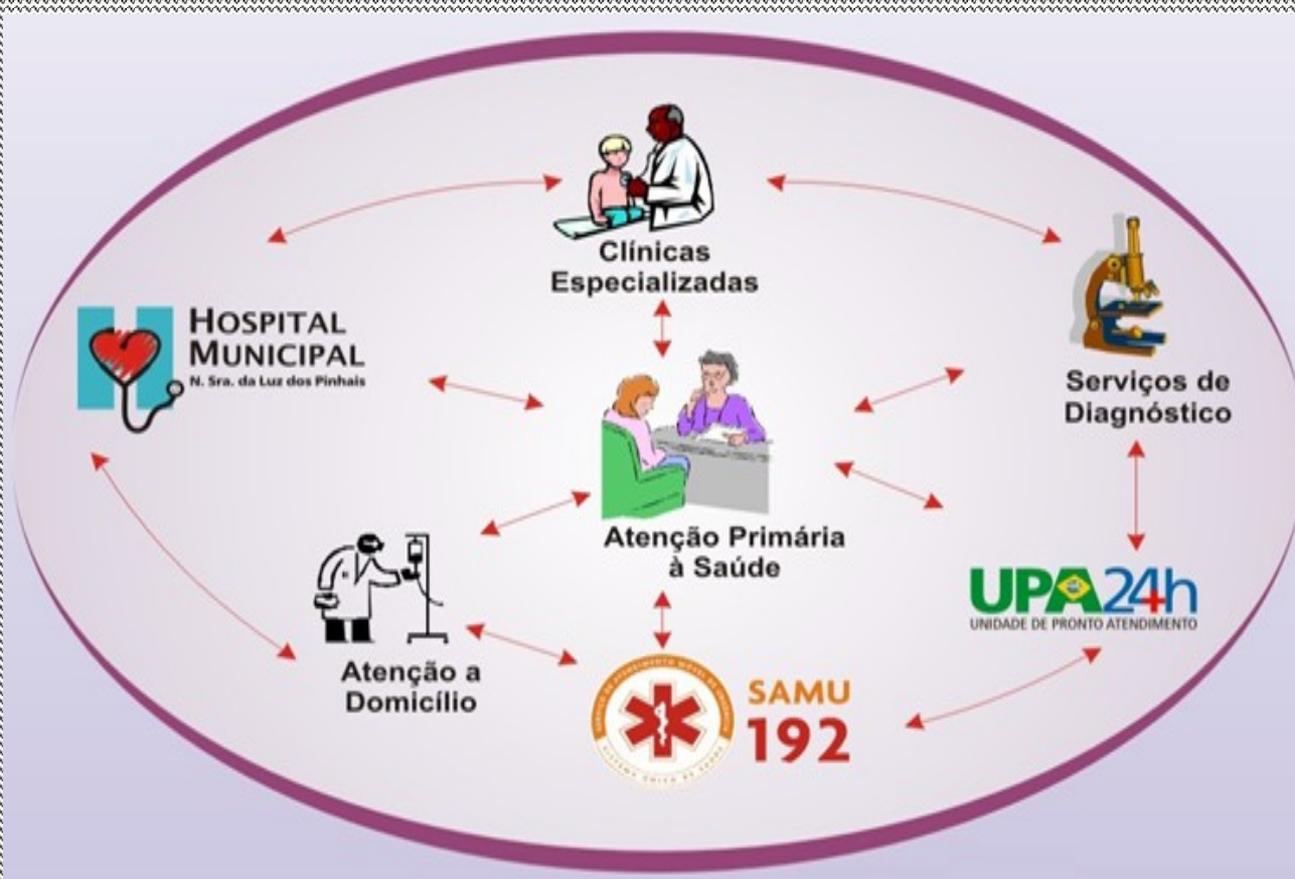
REDES POLIÁRQUICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE



MENDES, 2011



FLUXO GERAL DOS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE – PINHAIS





PONTOS DE ATENÇÃO À REDE MÃE PARANAENSE

NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTOS DE ATENÇÃO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	<ul style="list-style-type: none">- Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF- Unidade Básica de Saúde (UBS)- Domicílio (ACS)		
ATENÇÃO SECUNDÁRIA	Hospital/Maternidade de risco intermediário	Centro Regional de Atenção Especializada (gestante e criança de risco)	Unidade de internação pediátrica
			UCI Neonatal
ATENÇÃO TERCIÁRIA	Hospital/Maternidade de alto risco	Casa da gestante	Unidade de internação pediátrica especializada
			UTI adulto, neonatal e pediátrica



OUTRAS FERRAMENTAS DE APOIO À REDE MATERNOINFANTIL

- ✓ Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal
Encontros quinzenais onde são discutidos casos de óbitos materno infantil.
- ✓ Câmara Técnica Municipal Rede Mãe Paranaense
Encontros mensais para discussão de estudos de casos de assistência ao Pré Natal, Parto e Puerpério na Atenção Básica e Hospital. E formulação e padronização de Protocolos, Instrução de Trabalho nos serviços de saúde.
- ✓ Rede Municipal de Apoio ao Aleitamento
Encontros mensais por meio de uma equipe multiprofissional para a Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar



Encontro dos profissionais sentinelas da an





Reunião da Câmara Municipal Rede Mãe Paranaense Técnica Rede





RESULTADO DA AUTOVALIAÇÃO

Organização:	Rede Municipal de Atenção à Saúde Maternoinfantil - RASMI		
Ciclo:	1º Ciclo	Data:	17 e 18/11/2015

PONTUAÇÃO GERAL

DIMENSÃO/CRITÉRIO	MÁXIMA MEGP	OBTIDA	(%)
Total	250	138,73	55,49
Critério 1 – Governança	22	13,73	62,39
Critério 2 - Estratégia e Planos	22	11,38	51,70
Critério 3 - Cidadão-usuário	22	12,31	55,97
Critério 4 - Interesse Público e Cidadania	22	10,33	46,93
Critério 5 - Informação e Conhecimento	22	14,31	65,06
Critério 6 - Pessoas	22	8,00	36,36
Critério 7 - Processos	22	14,45	65,68
Critério 8 - Resultados	96	54,23	56,48

Pontuação da autoavaliação, 2015



GesPública
Programa Nacional de Gestão
Pública e Desburocratização



PREFEITURA
DE PINHAIS

Certificado de Nível de Gestão

O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização –
GesPública confere à

Rede Municipal de Atenção à Saúde Materno-infantil - RASMI

o reconhecimento de Gestão no **NÍVEL 1 (Alta)**,
com validade até dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2015.

Luiz Fernando Bergamini de Sá
Coordenador Executivo do GesPública RJ

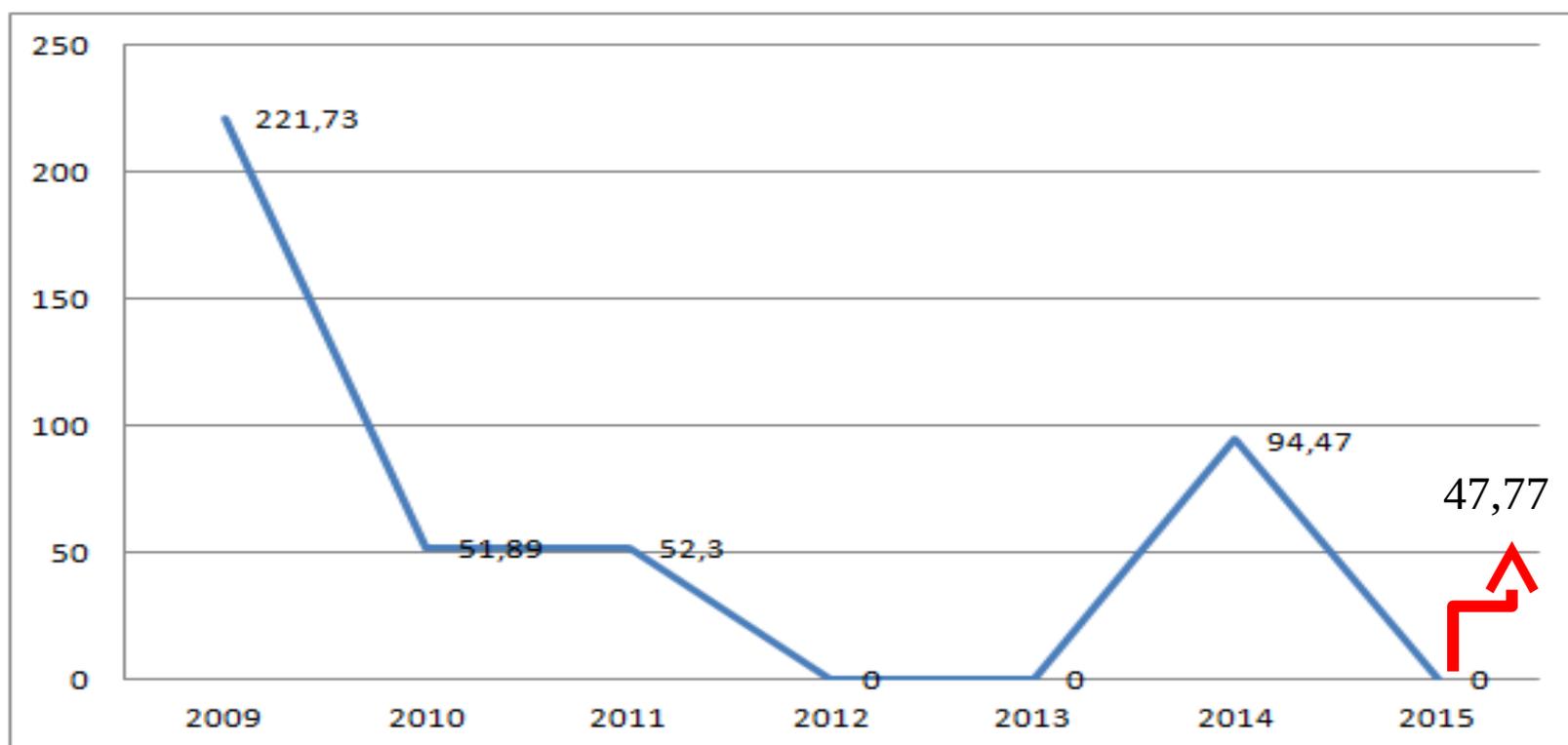
Ministério
do Planejamento





MORTALIDADE MATERNA

Figura 12 – Razão de Mortalidade Materna, por 100.000 nascidos vivos, Pinhais 2009 – 2015.



FONTE: SIM / SINASC

Perfil epidemiológico, 2016

2016 – 01 óbito – RMM 47,77
2017 – 01 óbito



MORTALIDADE INFANTIL

Tabela 63 – Número de óbitos Infantis, segundo taxa de mortalidade, por 1.000 nascidos vivos, Pinhais 2009 a 2015.

	Infantis	Nascidos Vivos	TMI
2009	24	1.804	13,30
2010	24	1.927	12,45
2011	19	1.912	9,94
2012	20	2.006	9,97
2013	18	2.022	8,90
2014	18	2.117	8,50
2015	15	2.195	6,83

FONTE: SIM/ SINASC/ TABNET

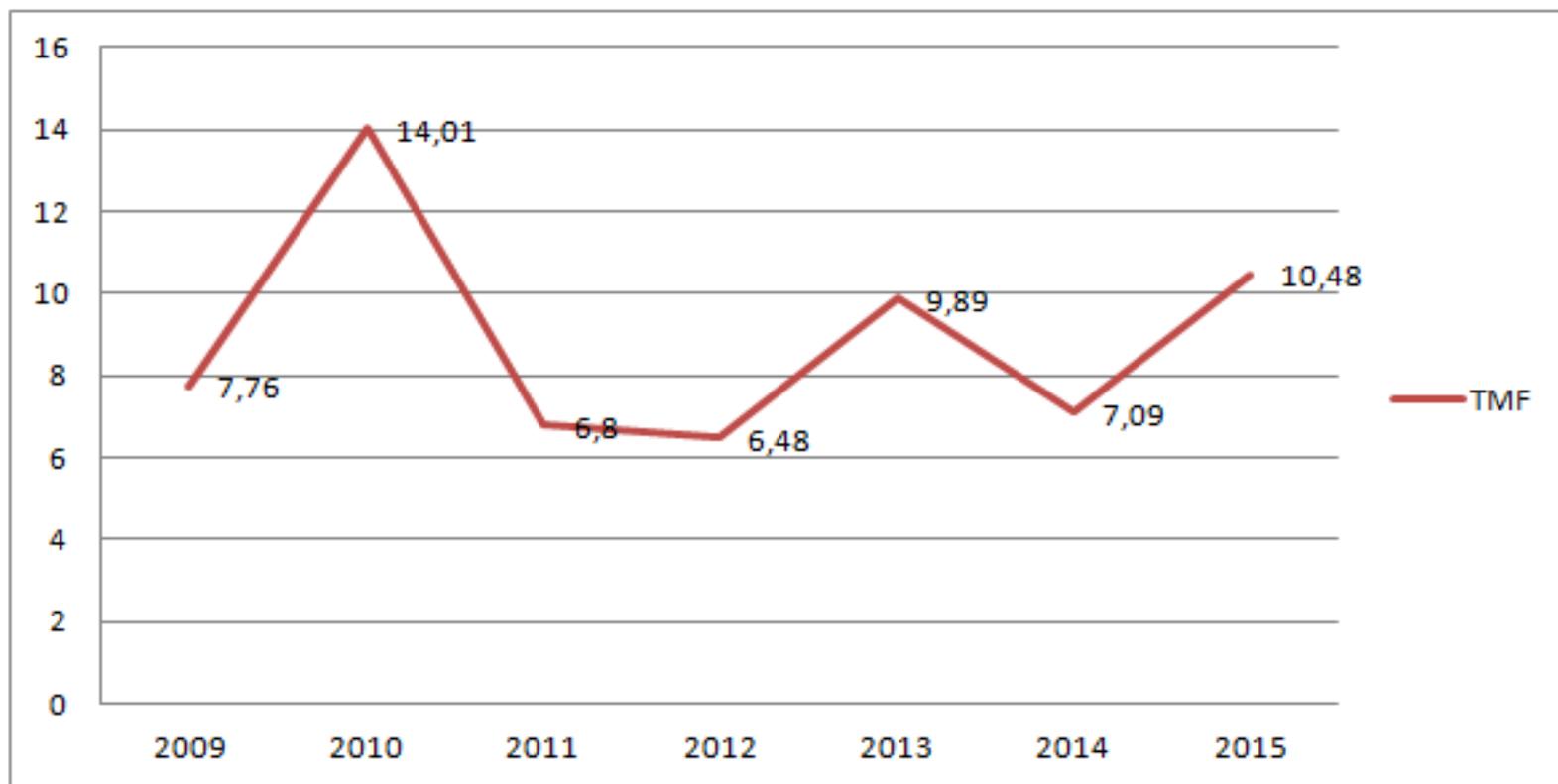
Perfil epidemiológico, 2017

2016 – 20 óbitos – TMI- 9,55
2017 – 22 óbitos - TMI -11,64



MORTALIDADE FETAL

Figura 14 – Taxa de mortalidade Fetal, Pinhais 2009 a 2015.



FONTE: SIM / SINASC / TABNET

2016 – 11 óbitos – TMF 5,25



PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL MUNICÍPIO DE PINHAIS

OBJETIVO: Melhorar a qualidade da atendimento pré-natal, obtendo assim a redução da coeficiente de mortalidade materna e infantil, principalmente na componente neo-natal

META 2017 (RESULTADO FINAL)	AÇÕES	PORQUE	ONDE	QUANDO	RESPONSÁVEIS	COMO	QUANTO	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META
Ampliar a cobertura das gestantes da área com pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) para 80%.	1- Acolher todas as gestantes que procuram o serviço de saúde; 2- Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da UBS; 3- Orientar as ACS para realizar busca de gestantes que não estão realizando pré-natal em nenhum serviço.	Para ampliar a cobertura do pré-natal	UBS/Domicílio	Diária	Equipe de UBS	Recrutar qualificada de todas as mulheres com queixa de atraso menstrual; Consulta Enfermeira e Médica; O ACS orientam a comunidade por meio de visitas e nas grupar educativas	O curta está agendada na funcionamento diária da equipe	Percentual de Cobertura de gestantes cadastradas na SISPRENATAL
Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltantes de consultas do pré-natal da área de abrangência das UBS	4- Manitar o cumprimento da periodicidade das consultas previstas na Linha Guia Mão Paranaense 5- Realizar visitas domiciliares para busca de gestantes faltantes; 6- Agendar as gestantes provenientes das buscas em tempo oportuno.	Melhorar a aderência ao pré-natal	UBS/Domicílio	Semanal	Enfermeiras/ACS	Manter um profissional da UBS de referência para a monitoramento da atenção à saúde da gestante. Disponibilizar nas consultórias a Linha Guia e IT do pré-natal; Organizar a agenda para atender a demandas das gestantes de busca ativa;	O curta está agendada na funcionamento diária da equipe	Número absoluto de busca ativa de gestantes faltantes
Capacitar 100% da equipe para a utilização da Instrução de Trabalho do Pré-Natal (ITPN), elaborada pela municipalidade de Pinhais	7- Treinar enfermeiras e médicas para utilizar a Instrução de Trabalho do PN.	Para melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério realizada na Unidade	Sala da Secretária de Educação	maio/junho	Profissionais Técnicos que compõem a Câmara Técnica Municipal Rede Mão Paranaense	Aula Teórica	O curta está agendada na funcionamento diária da equipe	Percentual de profissionais de Médicas e Enfermeiras Capacitadas no ITPN
Manitar a realização de estratificação de risco gestacional em 100% das gestantes.	8- Manitar a requisição na ação programática gestante (prontuário eletrônico/online) e 9- Manitar a número de encaminhamentos para a alta risco.	Mapear as gestantes de risco	DEASS/DECA UICOGES	Quadrimestral	Jaqueline/Francieli/Andreia Cerri	Monitoramento por meio de relatório de rotina informatizada WIN Saúde	O curta está agendada na funcionamento diária da equipe	Percentual de gestantes estratificadas no risco habitual, interm-diária e alta risco.



Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Resultados pactuados na Atenção Primária



Execução de Scorecard > USF-008 - Planejamento Local - USF Weissópolis | USF - Unidades de Saúde da Família

Visão	Filtrar	Ações	Dados do registro			Navegar	Visualizar	
Estrutura	Exibir inativos	Calcular	Dados gerais	Resumo	Meta/realizado	Data: 01/12/2017	Dados	Perfil de visualização

Scorecard	Período	CF	F	Meta	Medição	%	Varição
no ano							
Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de Pré-Natal no SISPN WEB	Dez/2017			18 UN	0 UN	0,00 %	-18 UN
Proporção de gestante com captação precoce cadastradas até 12 semanas (90 dias) de gestação no SISPRENATAL	Dez/2017			16 UN	9 UN	56,25 %	-7 UN
Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto	Dez/2017			13 UN	0 UN	0,00 %	-13 UN
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Dez/2017			38 UN	12 UN	31,58 %	-26 UN
Percentual de crianças com até 4 meses em aleitamento materno acompanhados pela Equipe de Saúde da Família	Q3 2017			51 UN	13 UN	25,49 %	-38 UN
Proporção de crianças de 1 ano de idade completo com vacinas em dia.	Dez/2017			104 UN	0 UN	0,00 %	-104 UN

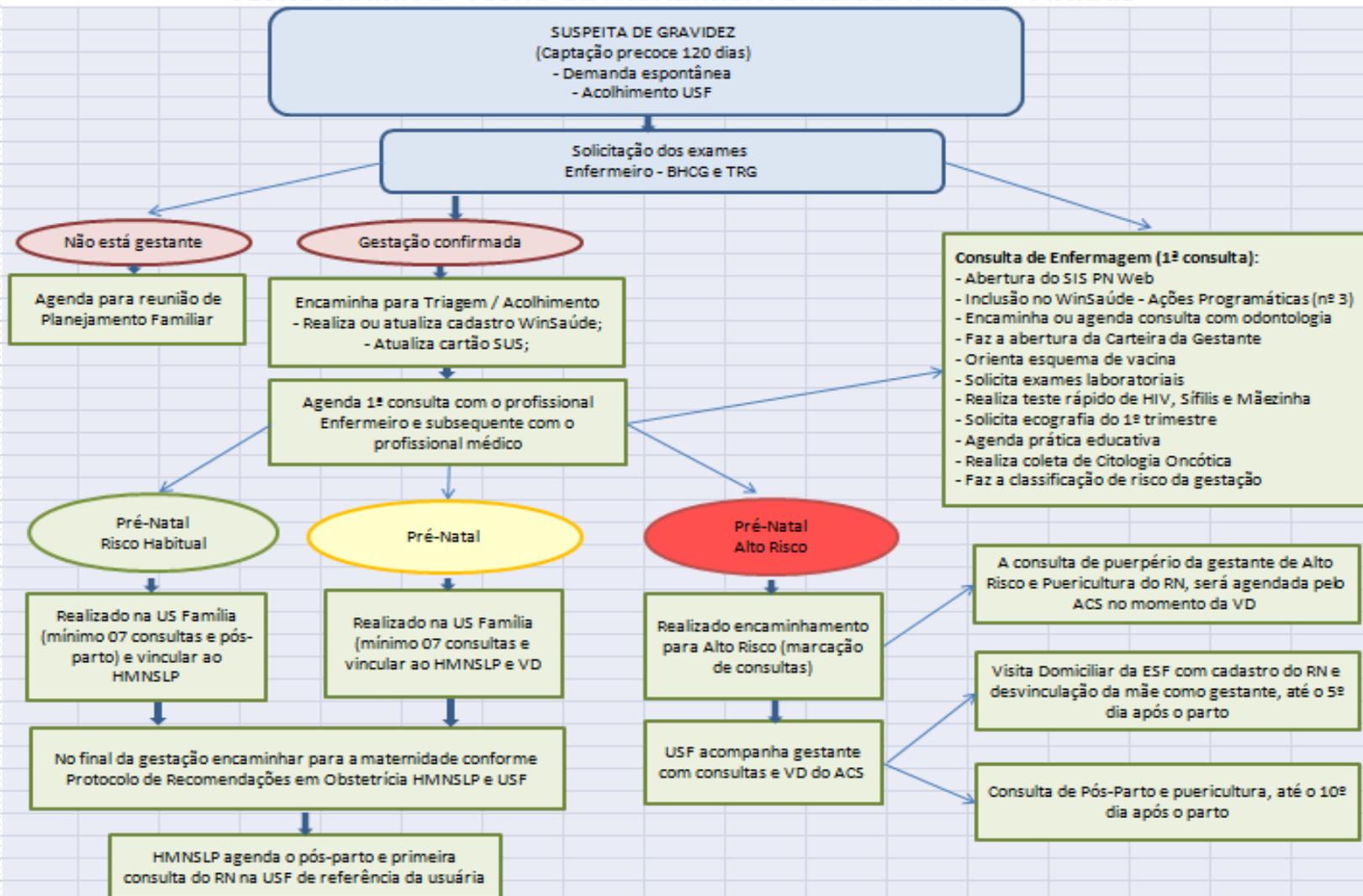


FLUXO DE ATENDIMENTO DA GESTANTE PINHAIS





FLUXOGRAMA 1 - FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS GESTANTES - PINHAIS





INSTRUÇÃO DE TRABALHO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL RISCO HABITUAL

Elaboradores:	<u>Luiz F. O. Malat</u> ; <u>Claudio E. G. de Macedo</u> ; <u>Siomara da S. S. de Sa</u> ; <u>Jaqueline F. J. Zompero</u> ; <u>Débora B. Machado</u> ; <u>Valdirene A. P. dos Santos</u>	Data Elaboração:	2016
Aprovadores:	<u>Airton Surdi</u> ; <u>Dielli C. B. dos Reis</u> ; <u>Daiane da S. de Farias</u> ; <u>Henrique Sava</u>	Data Aprovação	2017
<u>Homologadores:</u>	<u>Viviane Maysa Tomazoni</u>	Data Homologação:	30/05/2017

1. OBJETIVO

Este procedimento visa padronizar o atendimento ao pré-natal de gestante classificada como risco habitual.

2. ABRANGÊNCIA

Enfermeiro, médico de família, médico clínico geral, médico ginecologista/obstetra atuante na rede de atenção primária da Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais.

3. DOCUMENTOS RELACIONADOS

Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5ª edição – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).



Obrigada!!

Contato:

saude@pinhais.pr.gov.br

jaqueline.juvenal@pinhais.pr.gov.br

Telefone:

(41) 3912-5310

(41) 3912-5343

